

Portugueses e luso-descendentes,
Da cidade de Castelo Branco, do interior profundo de Portugal, dirijo uma mensagem de saudação aos Portugueses da Diáspora, aos que levam o nome de Portugal pelo Mundo fora.

As Comunidades da Diáspora são núcleos de cidadãos do Mundo, mas também embaixadas de Portugal que, pelo valor do trabalho e pelo espírito empreendedor dos seus membros, enobrecem o nome do País e dão um contributo fundamental para o seu prestígio no estrangeiro.

Portugal atravessa hoje uma situação difícil. Todos não somos demais para ajudar a nossa terra, a terra das nossas raízes.

Mas há razões de esperança. Uma delas é, justamente, a vitalidade das Comunidades Portuguesas.

A Nação portuguesa tem mais de um terço dos seus membros no exterior. Portugal está no Mundo inteiro. Isto constitui um capital que temos de saber aproveitar, na convicção de que o País pode contar com o apoio de todos os seus filhos para superar os desafios que enfrenta.

Apelo, assim, aos Portugueses da Diáspora, que em outras ocasiões da História nunca faltaram com o seu auxílio, a que apoiem o nosso País.

Acreditem que esta Pátria, que é de todos, constitui um destino com grandes potencialidades, para onde podem canalizar o vosso investimento, o vosso talento, o vosso espírito empreendedor.

Aquele que emigrou era, por natureza, um inconformista. Aspirava a mudar de vida, não se resignou.

É esta nota de inconformismo e ambição que importa sublinhar como exemplo.

As Comunidades da Diáspora são modelo de quem não espera passivamente, de quem não aguarda que sejam outros a resolver os seus problemas.

Para que o vosso exemplo frutifique em benefício comum, é fundamental reforçar os laços de Portugal com os Portugueses no estrangeiro e com os luso-descendentes.

Ao longo do meu mandato, nunca me resignei a um estado de afastamento mútuo e de ignorância recíproca entre Portugal e as suas comunidades no exterior.

Neste contexto, a língua e a cultura portuguesa, bem como as nossas tradições, devem ser acarinhadas, pois constituem um traço de identidade que nos irmana e aproxima, uma união que devemos cultivar e aprofundar.

Existem já diversas iniciativas que, seja no plano cultural, seja no plano empresarial, procuram manter vivos os laços da Diáspora a Portugal.

Agora, numa altura difícil, devemos, como nunca, fortalecer esses laços.

Portugal precisa de vós. Portugal precisa de todos os Portugueses. De todos eles, de cada um deles, onde quer que se encontrem.

Mesmo nas partes mais recônditas do globo, existem Portugueses talentosos e experientes que revelam uma extraordinária capacidade de adaptação às suas comunidades de acolhimento. Portugal necessita do seu contributo.

Como Presidente da República, conhecedor do enorme potencial que a rede das nossas Comunidades representa, apelo aos Portugueses da Diáspora.

Este é o Dia de Portugal, da vossa Pátria. Este é o vosso Dia. Celebramo-lo, todos, com o melhor que temos para dar.